FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO CHINÊS-PORTUGUÊS/PORTUGUÊS-CHINÊS (S.E.CHIN.)

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2023/2024	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	PORT4103-411/412/413		
Nome da unidade curricular	Literaturas dos Países Lusófonos		
Pré-requisitos	N/A		
Língua veicular	Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30h
Nome de docente	Lola Geraldes Xavier	E-mail	lolaxavier@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B210, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6544

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Pretende-se com esta unidade curricular apresentar sumariamente algumas literaturas em Português, através de alguns autores e textos representativos. No final, os estudantes deverão saber analisar textos narrativos e poéticos e identificar processos literários. Será dado enfoque à narrativa breve, em particular ao conto de autor, e à poesia.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Dominar metalinguagem literária.
M2.	Caracterizar géneros literários: o conto e o poema.
M3.	Identificar autores e obras de alguns países de língua portuguesa, como: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste.
M4.	Analisar textos literários.
M5.	Relacionar a literatura desses países com a expressão da respectiva cultura.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	**M1**	**M2**	**M3**	**M4**	**M5**
P1. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências e ténicas na área da tradução.					
P2. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências e ténicas na área da interpretação (IC e IS).					
P3. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências linguísticas em português e chinês.					
P4. Possuir capacidades adequadas de comunicação escrita e oral e de relacionamento interpessoal.	✓	✓	✓	✓	✓
P5. Possuir conhecimentos adequados no âmbito da escrita em português e chinês.				✓	✓
P6. Sensibilizar para o profissionalismo e o trabalho em equipa.	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Trabalhar de forma autónoma na área da tradução ou na área de interpretação (IC/IS).					
P8. Adquirir conhecimentos fundamentais de língua portuguesa, literatura, história, etc.	✓	✓	✓	✓	✓
P9. Adquirir conhecimentos gerais de Chinês, literatura chinesa, Direito, etc.					
P10. Adquirir conhecimentos e capacidades essenciais para trabalhar com computadores (ferramentas digitais).					
P11. Adquirir as competências fundamentais para realizar pesquisas académicas.	✓	✓	✓	✓	✓
P12. Desenvolver a capacidade e o desejo de aprender matérias novas ou de nível superior.	✓	✓	✓	✓	✓
P13. Desenvolver a capacidade e o desejo de aprendizagem ao longo da vida.	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	**Conteúdo abrangido**	**Horas lectivas presenciais**
1	1. Alguns aspectos culturais de países de língua portuguesa.	2
2	2. Conceito de literatura e literariedade 2.1. O código literário e instrumentos de análise literária.	2
3-15	3. Análise breve de textos literários contemporâneos de países de língua portuguesa: 3.1. Conto e poesia contemporâneos brasileiros: Luís Fernando Veríssimo, Moacyr Scliar, Fernando Sabino, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes. 3.2. Conto e poesia contemporâneos angolanos: José Luandino Vieira, José Eduardo Agualusa, Ondjaki, Pepetela, Agostinho Neto, João-Maria Vilanova.	26

	3.3. Contos e poesia contemporâneos moçambicanos: Mia Couto, Luís Bernardo Honwana, Ungulani Ba Ka Khosa, Paulina Chiziane, José Craveirinha. 3.4. Conto e poesia contemporâneos cabo-verdianos: Orlanda Amarílis, Dina Salústio e Arménio Vieira. 3.5. Poesia contemporânea são-tomense: Francisco José Tenreiro e Olinda Beja. 3.6. Poesia contemporânea guineense: Amílcar Cabral e Odete Semedo. 3.7. Poesia e conto contemporâneos timorenses: Luís Cardoso de Noronha e Fernando Sylvan. 4. Exame final	

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	**M1**	**M2**	**M3**	**M4**	**M5**
T1. Explicação dos assuntos	✓	✓			
T2. Discussão crítica de textos teóricos e literários apresentados	✓	✓		✓	✓
T3. Recurso a vídeos e a exposições audiovisuais e em *PowerPoint*.	✓	✓	✓	✓	✓
T4. Actividades de expressão e compreensão orais e escritas	✓	✓	✓	✓	✓
T5. Pesquisa individual			✓		✓
T6. Trabalho em pares ou em grupo			✓	✓	

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de "F" (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	**Proporção (%)**	**Resultados de estudo previstos em avaliação**
A1. Actividades de avaliação contínua: realização de um trabalho	60%	M1-M5
A2. Actividades de avaliação contínua: outros elementos		M2-M5

A3. Exame final	40%	M1-M5

O critério de avaliação é correspondente à "Estratégia de Avaliação" da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O "aproveitamento" na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

N/A

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Textos literários e teóricos (policopiados) facultados pelos docentes ao longo do semestre.

Xavier, Lola Geraldes (2017). Literaturas africanas em Português: uma introdução. Macau: Instituto Politécnico de Macau.

Bizarro, Rosa & Xavier, Lola Geraldes (2017). Contos em português: ler para aprender em PLE. Macau: Instituto Politécnico de Macau.

André, João Maria (2005). Diálogo intercultural, utopia e mestiçagens em tempos de globalização. Ariadne Editora: Coimbra. *

Baldick, Chris (2001). Concise dictionary of literary terms. Oxford: University Press (Biblioteca UPM: PN41-B35-2001).

Birmingham, David (2003). Portugal e África. Lisboa: Vega. *

Bosi, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2015.

Caley, Cornélio (2005). Contribuição para o pensamento histórico e sociológico angolano. Luanda: Editorial Nzila. *

Chabal, Patrick et alii (2002). A history of postcolonial lusophone Africa. Bloomington: Indiana University Press. *

Davidson, Basil (1981). À descoberta do passado de África. Lisboa: Sá da Costa. *

Figueiredo, Maria Jorge Vilar de & Belo, Maria Teresa (1987). Comentar um texto literário. Lisboa: Editorial Presença (Biblioteca UPM: PQ9008-F54-1987).

Gomes, Aldónio e Cavacas, Fernanda (1998). Dicionário de autores de literaturas africanas de língua portuguesa. Lisboa: Caminho.

Laranjeira, Pires (1995). Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta.

Lourenço, Eduardo (1999). A nau de Ícaro seguido de imagem e miragem na lusofonia. Lisboa: Gradiva. *

Laranjeira, Pires e Rocha, Ana T. (Org.) (2014). A noção de ser: textos escolhidos sobre a poesia de Agostinho Neto. Luanda: Fundação Dr. António Agostinho Neto.

Margarido, Alfredo (1980). *Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa*. Lisboa: A Regra do Jogo. *

Mata, Inocência e Grosso, Maria José (orgs.) (2007). Pelas oito partidas da língua portuguesa. Macau: Universidade de Macau/Instituto Politécnico de Macau/Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Departamento de Língua e Cultura Portuguesa. *

Mata, Inocência (2013). *A literatura africana e a crítica pós-colonial. Reconversões*. Manaus, AM: UEA.

Mata, Inocência (coord.) (2017). Discursos memorialistas africanos e a construção da história. Lisboa/Macau: Edições Colibri/Universidade de Macau. *

Pélissier, René (2016). História de Angola. Lisboa: Tinta-da-China.

Ribeiro, Margarida Calafate & Jorge, Sílvio Renato (Eds.) (2011). *Literaturas insulares: leituras e escritas de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe*. Porto: Afrontamento.

Ribeiro, Maria Aparecida (1994). Literatura Brasileira. Lisboa: Universidade Aberta.

Silva, Vítor Manuel de Aguiar (1990). Teoria e metodologias literárias. Lisboa: Universidade Aberta (Biblioteca UPM: PN45-S55-1990).

Silva, Vítor Manuel de Aguiar (1991). Teoria da literatura. Coimbra: Almedina (Biblioteca UPM: PN45-S5-1991).

Sow, Alpha I. et alii (1980). Introdução à cultura africana. Lisboa: Ed. 70.

Stegagno-Picchio, Luciana (2004). História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Lacerda Editores.

Venâncio, José Carlos (2000). O facto africano. Elementos para uma sociologia de África. Lisboa: Vega. *

Xavier, Lola Geraldes (2008). Sobre a polifonia cultural de língua portuguesa. E-cadernos – Novos Mapas para as Ciências Socais e Humanas, http://www.ces.uc.pt/e-cadernos/pages/pt/indice.php#

Xavier, Lola Geraldes (2008). Um rio chamado Moçambique, uma casa chamada Lusofonia. Pardo, Carmen Villarino & Feijó, Elias J. Torres & Rodríguez, José Luís (ed.). Da Galiza a Timor. A lusofonia em foco, vol. I. Santiago de Compostela: Servizo de Publicacións da Universidade de Santiago de Compostela, pp. 93-101.

Xavier, Lola Geraldes (2009). Contos de morte: flashes para escrever Angola. In Macedo, Tânia & Chaves, Rita (Org.). Portanto… Pepetela. São Paulo/Luanda: Ateliê Editorial/ Edições Chá de Caxinde, pp. 71-81.

Xavier, Lola Geraldes (2014). Linguagem e arte de sedução: Os contos de Ukamba Kimba. Forma Breve, n. 11, pp. 53-70. https://proa.ua.pt/index.php/formabreve/article/view/5302

Xavier, Lola Geraldes (2021). Em torno da literatura para todas as idades em José Eduardo Agualusa: algumas reflexões. Études Romanes de Brno, n. 42 (1), pp. 431-441. https://digilib.phil.muni.cz/handle/11222.digilib/144099

* Obras para alunos que queiram aprofundar conhecimentos na área.

https://www.youtube.com

http://www.sapo.pt (vídeos)

http://portugues.tdm.com.mo/

http://www.cplp.org

https://www.portugalin150seconds.com

http://media.wix.com/ugd/a00390_33c78d7d4c304f72afef67162d10fb23.pdf

http://media.wix.com/ugd/a00390_8cacd6db53e149a98eef8e7c5a9ba4fd.pdf (Dicionário de Kimbundu - parte 1 e 2 – Assis Júnior).

https://historiahoje.com/dicionario-kimbundu-download-gratuito/ (Dicionário de Kimbundu)

https://archive.org/details/kimbundugrammar00chatgoog/page/n14 (Gramática de Kimbundu)

Nota: ao longo do semestre será fornecida outra bibliografia sempre que se justifique.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.